

DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA VIÁRIA DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS: RELATO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO

Eduardo Cesar Bohn

Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo — Detran-SP

Este estudo apresenta o processo de elaboração e aplicação do Diagnóstico de Segurança Viária dos Municípios Paulistas, iniciativa conduzida pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) no contexto de sua reestruturação institucional e da implementação de projetos estruturantes como o Plano de Segurança Viária do Estado de São Paulo (PSV-SP) e o Programa Respeito à Vida (PRaVida). A pesquisa, inédita em abrangência temática e territorial, foi aplicada aos 645 municípios do estado, com o objetivo de mapear estruturas de gestão, instrumentos legais, capacidades institucionais e práticas relacionadas à segurança viária no nível local. Estruturado a partir dos princípios da Visão Zero e de Sistema Seguro, o diagnóstico foi operacionalizado por meio de questionário online dividido em dimensões temáticas e inspirado em instrumentos consolidados de coleta de dados municipais, como a MUNIC/IBGE e o IEG-M do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Descrevem-se a metodologia, as estratégias de mobilização institucional para garantia da adesão dos municípios, lições aprendidas e próximos passos para o aprimoramento da ferramenta e para a utilização do conhecimento gerado. O Diagnóstico demonstra potencial para subsidiar políticas baseadas em evidências e fortalecer a cooperação entre estado e municípios na promoção da segurança viária.

Palavras-chave: Segurança viária; Políticas públicas baseadas em evidências; Sistema Seguro; Visão Zero; Capacidades Institucionais

Road safety diagnosis of municipalities in the state of São Paulo: report on the process of development and implementation

This study presents the process of designing and implementing the Road Safety Diagnosis of Municipalities in the State of São Paulo, an initiative conducted by the São Paulo State Traffic Department (Detran-SP) in the context of its institutional restructuring and the implementation of strategic initiatives such as the São Paulo State Road Safety Plan (PSV-SP) and the Respeito à Vida Program (PRaVida). The survey, unprecedented in thematic and territorial scope, was applied to all 645 municipalities in the state, with the objective of mapping governance structures, legal instruments, institutional capacities and practices related to road safety at the local level. Structured around the principles of Vision Zero and the Safe System approach, the diagnosis was implemented through an online questionnaire organized into thematic dimensions and inspired by municipal data-collection instruments such as MUNIC/IBGE and the Municipal Management Effectiveness Index (IEG-M) of the São Paulo State Court of Accounts. The study describes methodology, institutional mobilization strategies to ensure municipal participation, lessons learned and next steps to improve the tool and to use the knowledge generated.

Editado por:

André Marengo
Lisandro Abulatif

Revisado por:

Giordano Tronco

Este artigo foi submetido para
Expertos, uma seção da revista
Policy Making

Publicado: 21 Abr 2026

Como citar:

BOHN, Eduardo Cesar. Diagnóstico de segurança viária dos municípios paulistas: relato do processo de elaboração e aplicação. *Policy Making*, Porto Alegre, v.1, p. 91-97, 2026.

The Diagnosis demonstrates potential to support evidence-based policies and strengthen cooperation between the state and municipalities in promoting road safety.

Keywords: Road Safety; Evidence-Based Public Policy; Safe System Approach; Vision Zero; Institutional Capacity

Diagnóstico de seguridad vial de los municipios del estado de São Paulo: relato del proceso de elaboración y aplicación

Este estudio presenta el proceso de elaboración y aplicación del Diagnóstico de Seguridad Vial de los Municipios de São Paulo, iniciativa conducida por el Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) en el contexto de su reestructuración institucional y la implementación de proyectos estratégicos como el Plan de Seguridad Vial del Estado de São Paulo (PSV-SP) y el Programa Respeito à Vida (PRaVida). La encuesta, inédita en alcance temático y territorial, fue aplicada a 645 municipios, con el objetivo de mapear estructuras de gestión, instrumentos legales, capacidades institucionales y prácticas de seguridad vial en el ámbito local. Basado en los principios de Visión Cero y del Sistema Seguro, el diagnóstico se realizó mediante un cuestionario organizado en dimensiones temáticas e inspirado en instrumentos de recolección de datos municipales como la MUNIC/IBGE y el Índice de Efectividad de la Gestión Municipal (IEG-M) del Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. El estudio describe la metodología, estrategias de movilización institucional para asegurar la participación municipal, lecciones aprendidas y próximos pasos para mejorar la herramienta y aprovechar el conocimiento generado. El Diagnóstico muestra potencial para apoyar políticas basadas en evidencia y fortalecer la cooperación entre estado y municipios en seguridad vial.

Palabras clave: Seguridad Vial; Políticas Públicas Basadas en Evidencia; Sistema Seguro; Visión Cero; Capacidades Institucionales.

CONTEXTO E MOTIVAÇÃO

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) iniciou, em 2025, a implementação de um processo de transformação e reposicionamento frente ao conjunto de desafios impostos às entidades executivas de trânsito (Detran-SP, 2023, 2024; São Paulo, 2024). Nesse sentido, o departamento passou a priorizar a sua função como agente promotor e indutor de políticas públicas de segurança viária, materializada inclusive na criação da Diretoria de Segurança Viária (DSV) e em dois de seus projetos estratégicos: o Plano de Segurança Viária do Estado de São Paulo (PSV-SP) e o Programa Respeito à Vida (PRaVida). Esses dois projetos, estruturantes na atuação da DSV, adequam a ação estadual ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS) (Conselho Nacional de Trânsito, 2023); tratando-se o PSV-SP da consolidação da política de segurança viária do Estado e o PRaVida (São Paulo, 2024; Detran-SP, 2025) do mecanismo de fortalecimento das políticas locais de segurança viária e da qualificação das capacidades locais para implementação de projetos nesse campo.

A fim de possibilitar que essas iniciativas fossem construídas de forma eficaz e que propusessem, tanto em forma quanto em conteúdo, soluções de implementação viável e de interesse dos entes municipais, impôs-se a necessidade da realização de um empenho preliminar de reconhecimento das realidades locais e regionais, em termos de recursos, capacidades e dos desafios que os municípios possuem para a promoção de um trânsito mais seguro e sustentável; de consolidação de uma base de dados para a construção de indicadores de segurança viária municipal

que subsidiassem o planejamento e a avaliação de políticas públicas de segurança viária pelo Detran-SP. Dessa demanda, surge o Diagnóstico de Segurança Viária dos Municípios Paulistas.

Pesquisa inédita destinada a todos os municípios do estado de São Paulo, o Diagnóstico proporcionaria informações e aprendizados que auxiliariam na melhor compreensão da heterogeneidade entre os municípios do estado e na construção de um panorama geral da segurança viária no estado de São Paulo. Seria construída uma base de dados estadual inédita sobre segurança viária no nível municipal, permitindo a criação de indicadores relevantes para avaliação, monitoramento e apoio à gestão do trânsito local e regional. Em complemento ao Sistema de Informações Gerenciais de Sinistros de Trânsito — Infosiga, essa nova base de dados demonstra o comprometimento com a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

Importa destacar que esta iniciativa de mobilização junto aos municípios paulistas ocorreu paralelamente à consolidação do Sistema Estadual de Trânsito (Sistran-SP), o qual seria determinante para o sucesso da pesquisa.

VISÃO ZERO E SISTEMA SEGURO

Os conceitos de Visão Zero e Sistema Seguro (Contran, 2023, p. 10–13) são os norteadores da atuação do Detran-SP, a partir dos quais o PSV-SP e o PRaVida foram elaborados. Tais conceitos reconhecem a segurança viária como resultado da inter-relação de diversos componentes e determinam que as políticas nesse campo sejam elaboradas sob perspectiva holística e abrangente. Restou evidente que os dados e mapeamentos que sustentam tais políticas devem ser colhidos e estruturados da mesma forma.

A consequência prática foi que o Diagnóstico seria composto por meio de um questionário de escopo mais amplo do que tradicionalmente se considerou como pertinente à segurança viária, como se verificará ao examinarmos as suas seções temáticas.

PRECEDENTES

Ainda que a aplicação de pesquisa com tal abrangência temática e geográfica no estado de São Paulo configure um esforço inédito, outras pesquisas já preenchidas recorrentemente pelas autoridades municipais foram referência para a construção do questionário: a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), aplicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M), produzido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Contava-se que a experiência dos municípios em atender a esses questionários tornaria esta nova ferramenta mais familiar aos respondentes.

Desses precedentes, somadas às demandas próprias da elaboração de políticas de segurança viária baseadas na perspectiva de sistemas seguros, foi constituído o questionário em tela, atentando não apenas à identificação de entregas/resultados específicos, mas sim à identificação de capacidades municipais nos diversos temas abordados. Por capacidades, entendemos, como Marenco e Gomide (2024, p. 5), que se referem “às habilidades, competências e recursos burocrático-institucionais [...] para implementar políticas públicas e desempenhar de modo eficaz suas funções”.

METODOLOGIA, ESTRUTURA E CONTEÚDO

A unidade principal de investigação é a administração municipal, representada pela prefeitura como informante principal, apoiada por seus órgãos competentes. Contudo, dado que as informações solicitadas envolvem diferentes setores (órgão de trânsito, planejamento urbano, obras, saúde, educação, segurança pública/guarda municipal etc.), o preenchimento do questionário exigiria a colaboração de diferentes profissionais dentro da administração municipal, cada uma detentora das informações de sua área. Assim, foi recomendado que o ponto focal na prefeitura (pessoa responsável principal pelo preenchimento do questionário) articulasse a coleta interna dessas informações.

O instrumento de coleta é um questionário online, acessado por meio de um *link*/QR code para a plataforma Microsoft Forms, composto por 9 (nove) seções temáticas:

- » **Informações Gerais:** identificação do respondente.
- » **Estrutura Organizacional:** identificação e descrição objetiva das estruturas municipais cujos serviços impactam a segurança viária.
- » **Instrumentos Legais:** identificação e informação sobre instrumentos como Plano Diretor, Plano de Mobilidade Urbana, Plano de Segurança Viária, entre outras regulações.
- » **Infraestrutura Viária Segura:** descrição de capacidades em desenvolver, implantar e manter projetos viários seguros.
- » **Gestão e Monitoramento de Dados:** descrição de sistemas de coleta, análise e utilização de dados em decisões sobre segurança viária.
- » **Operação e Fiscalização:** descrição de estrutura e práticas de fiscalização de trânsito.
- » **Educação e Comunicação:** descrição de ações ou abordagens educativas para público em geral e redes de ensino.
- » **Atendimento às Vítimas:** descrição de serviços e infraestrutura disponível para o atendimento às vítimas de sinistros de trânsito.
- » **Junta Administrativa de Recursos de Infração – JARI:** descrição da estrutura e funcionamento da JARI no município.

Refletindo as preocupações decorrentes do conceito de Sistema Seguro, espera-se que essa estrutura de questionário auxilie os municípios a compreenderem a segurança viária de forma mais completa e intersetorial, e que auxilie no mapeamento interno de agentes e atores locais envolvidos.

ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO

Dado o ineditismo da pesquisa no estado, algumas estratégias foram adotadas para facilitar o processo e estimular o engajamento das prefeituras:

- » **Validação do questionário:** previamente ao lançamento oficial, o questionário foi encaminhado a um grupo reduzido de municípios que voluntariamente se disponibilizou a realizar um preenchimento-teste e fornecer um *feedback* estruturado. Os retornos foram úteis para realizar ajustes de adequação da ferramenta a diferentes perfis de municípios.
- » **Estrutura condicional do formulário:** a complexidade e extensão do formulário foram construídas de forma responsiva ao perfil de sofisticação de cada município, ou seja, quanto mais elaboradas fossem as estruturas locais, maior o detalhamento solicitado.
- » **Lançamento da pesquisa:** o lançamento da pesquisa e início da coleta de respostas se deram no dia 10 de abril de 2025, durante a 92ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários

e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana, onde compareceram representantes de 73 municípios do estado. Posteriormente, foi enviado ofício a todos os municípios em colaboração com o Sistran-SP.

- » **Documentação Auxiliar:** junto ao formulário, foi disponibilizado o manual de preenchimento do mesmo, formalizando detalhamento metodológico da pesquisa e instruindo quanto ao preenchimento do formulário.
- » **Disponibilização de e-mail de contato** para resolução de dúvidas.
- » **Utilização de eventos e atividades de engajamento** dos municípios promovidos pelo Sistran para divulgação e reforço da importância da participação na pesquisa durante o desenvolvimento do PSV-SP.
- » **Capacitação da estrutura de superintendências do Detran-SP** para apoiar e estimular os municípios de cada região.
- » **Articulação junto ao Conselho Estadual de Trânsito de São Paulo (CETran-SP)** para a divulgação da pesquisa.

LIÇÕES APRENDIDAS

Importa destacar que a adesão de 100% dos 645 municípios paulistas a esse mapeamento de capacidades em relação à segurança viária demonstra o interesse dos mesmos pelo tema, ainda que em distintos níveis de intensidade. Trata-se de mais um sintoma que explicita a disseminação, através do estado, da compreensão da segurança viária como um tema complexo, urgente e multissetorial e que, portanto, demanda soluções integradas e baseadas em evidências.

Ainda, há de se mencionar que o horizonte temporal da aplicação do formulário teve de ser significativamente estendido. O prazo pretendido, quando do lançamento da pesquisa, contava com o encerramento da etapa de recebimento de respostas em 20/05/2025 (5 semanas), porém, naquele momento, o percentual de municípios respondentes estava em 27%. Entendeu-se que seria mais útil e efetivo para os propósitos do trabalho a manutenção do esforço de mobilização pelo tempo necessário até que a totalidade das prefeituras fornecessem as informações, o que ocorreu no dia 19/12/2025, totalizando 35 semanas.

Entende-se que, dentre os fatores que justificam esse cenário inicial, está a densidade e amplitude temática do formulário, distintas da abordagem tradicional sobre segurança viária. Ainda que as prefeituras tivessem a experiência de responder questionários transversais como a MUNIC e o IEG-M, não necessariamente os responsáveis pelas áreas de trânsito teriam a disponibilidade para liderar a integração com outras áreas para obtenção das informações. Em adição, nos primeiros meses do ano, os municípios ainda não haviam tido contato com a nova abordagem do estado sobre segurança viária, ou seja, iniciativas que se fortaleceram mutuamente ao decorrer do ano demandaram um período mais longo de amadurecimento.

Destacamos algumas medidas adotadas para a reversão do cenário e atingimento da meta de 100% dos respondentes:

- a. Comunicação efetiva junto aos municípios de que, ao final do processo, o conhecimento construído pelo Diagnóstico seria revertido em propostas de apoio e colaboração mais assertivas e em estratégias que capacitassem e oportunizassem os maiores graus de autonomia possível aos entes municipais.
- b. Inclusão do preenchimento do formulário como pré-requisito para participação das prefeituras em oportunidades oferecidas pelo Detran-SP, como cursos de capacitação e o próprio PRaVida.

c. Mobilização adicional da estrutura de superintendências do Detran-SP, incluindo a disponibilização de painel de acompanhamento de evolução atualizado diariamente e a indicação de uma técnica dedicada para esse apoio.

d. A alocação do Serviço de Integração com Municípios da DSV para a busca ativa de municípios foi determinante para o sucesso do projeto. Para tanto, foram realizados contatos telefônicos, por correio eletrônico e presenciais, por meio da participação em eventos, além de incluir o tema da realização do Diagnóstico em todos os contatos realizados ou recebidos junto a representantes municipais.

Por fim, o sucesso da aplicação do Diagnóstico deveu-se, em grande parte, a um compromisso de mobilização institucional no estado, posto que os municípios foram constantemente abordados em função de um conjunto de iniciativas simultâneas e complementares, notadamente, o desenvolvimento do Plano de Segurança Viária do estado, a atuação pela consolidação e ampliação do Sistema Estadual de Trânsito e do Programa Respeito à Vida. No decorrer do ano, restou evidente às autoridades locais que esse esforço coordenado se pretende mais contundente e duradouro do que qualquer iniciativa pontual de qualquer órgão individualmente. Em suma, que a política estadual de segurança viária, traduzida no PSV-SP, pertence ao estado e à população de São Paulo.

PRÓXIMOS PASSOS

O processo de elaboração e aplicação do Diagnóstico de Segurança Viária dos Municípios Paulistas proporcionou um expressivo aprendizado às equipes responsáveis pela proposição de políticas de segurança viária do Detran-SP, tanto no que diz respeito à utilização de ferramentas dessa natureza quanto ao entendimento da disponibilidade das estruturas municipais. Ainda que as informações fornecidas pelas prefeituras ainda estejam em processo de análise, destaca-se que leituras preliminares já contribuíram para a modelagem de projetos como o Programa Respeito à Vida e o Curso de Capacitação em Fiscalização para Segurança Viária (Municípios Paulistas), além subsidiarem o Diagnóstico de Segurança Viária presente na minuta do Plano de Segurança Viária do Estado de São Paulo submetida à consulta pública.

A partir desta primeira experiência, entende-se que o modelo de captação de informações foi validado e a pertinência do esforço empreendido, comprovada. Vislumbram-se, como próximos passos: 1) a conclusão da sistematização e análise dos dados obtidos para que sigam subsidiando a elaboração de projetos e para que deles novos *insights* sejam apreendidos, em especial os conteúdos apresentados através de campos com texto livre; 2) a formalização de estratégias de compartilhamento dos dados com pesquisadores externos, potencializando a capacidade de impacto das informações, e; 3) o refinamento e aprimoramento do formulário para otimizar as próximas edições periódicas da pesquisa.

O Diagnóstico de Segurança Viária dos Municípios Paulistas se demonstrou uma ferramenta robusta e promissora, cuja consolidação tende a produzir importantes contribuições para a construção de um ambiente mais seguro no trânsito do estado de São Paulo.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO (Contran). *Resolução nº 1.004, de 21 de dezembro de 2023*. Dispõe sobre o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNA-TRANS), instituído pela Lei nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-contran/resolucoes/Resolucao10042023.pdf>

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SÃO PAULO (Detran-SP). *Portaria Normativa Detran-SP nº 6, de 31 de agosto de 2023*. Aprova o Planejamento Estratégico do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo para o período 2023—2030. São Paulo, 2023. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/GatewayPDF.aspx?link=/2023/executivo%20secao%20i/setembro/01/pag_0005_dd7bea47798b572bba-8a11220904360b.pdf

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SÃO PAULO (Detran-SP). *Portaria Normativa Detran-SP nº 37, de 11 de dezembro de 2024*. Aprova o Regimento Interno do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-de-gestao-e-governo-digital/portaria-normativa-detran-sp-n-37-de-11-de-dezembro-de-2024-20241211112817215773263>

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE SÃO PAULO (Detran-SP). *Edital de Chamamento Público Detran-SP nº 01, de 1º de dezembro de 2025*. Torna pública a abertura do procedimento para seleção de municípios, órgãos e entidades públicas paulistas para firmar parcerias no âmbito do Programa permanente denominado Respeito à Vida, criado pelo Decreto estadual nº 68.347, de 29 de fevereiro de 2024. São Paulo, 2025. Disponível em: https://www.detran.sp.gov.br/detransp/pb/licitacoes?id=licitacao&sys_id=79b9a-56c3b0376501aaf0847f4e45a12

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Perfil dos municípios brasileiros: 2023 (Pesquisa de Informações Básicas Municipais)*. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102130>

MARENCO, A.; GOMIDE, A. (org.). *Capacidades estatais: avanços e tendências*. Brasília: Enap, 2024.

SÃO PAULO. *Decreto nº 68.347, de 29 de fevereiro de 2024*. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo, o Conselho Estadual de Trânsito, as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações, o Programa Respeito à Vida e o Sistema de Informações Gerenciais de Sinistros de Trânsito, e dá providências correlatas. São Paulo, SP, 2024. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2024/decreto-68347-29.02.2024.html>

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Índice de efetividade da gestão municipal (IEG-M): Manual 2025 – dados do exercício 2024*. São Paulo: TCE-SP, 2024. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/publicacoes/manual-ieg-m-2025>.